

Mafalda Veiga, Fim Do Dia

Esperei-te no fim de um dia cansado
mesa do caf de sempre
O fumo, o calor e o mesmo quadro
Na parede j azul poente
Algum me sorri do balco corrido
Algum que me faz sentir
Que h lugares que so pequenos abrigos
Para onde podemos sempre fugir

Da tarde to fria h gente que chega
E toma um caf apressado
E h os que entram com o olhar perdido
procura do futuro no avesso do passado

O tempo endurece qualquer armadura
E s vezes custa arrancar
Muralhas erguidas volta do peito
Que no deixam partir nem deixam chegar

O escuro l fora incendeia as estrelas
AS janelas, os olhares, as ruas
C dentro o calor conforta os sentidos
Num pequeno reflexo da lua

Enquanto espero percorro os sinais
Do que fomos que ainda resiste
As marcas deixadas na alma e na pele
Do que foi feliz e do que foi triste

Sabe bem voltar-te a ver
Sabe bem quando ests ao meu lado
Quando o tempo me esvazia
Sabe bem o teu abrao fechado

E tudo o que me ds quando s
Guarida junto tempestade
Os rumos para caminhar
No lado quente da saudade